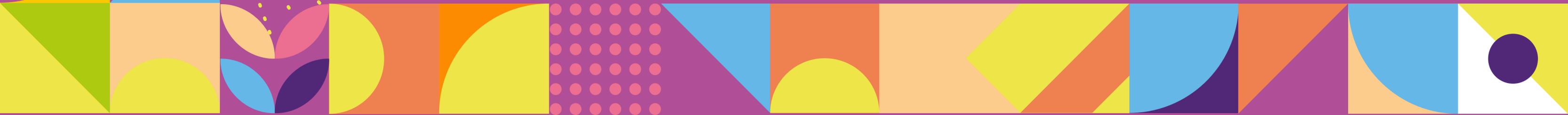
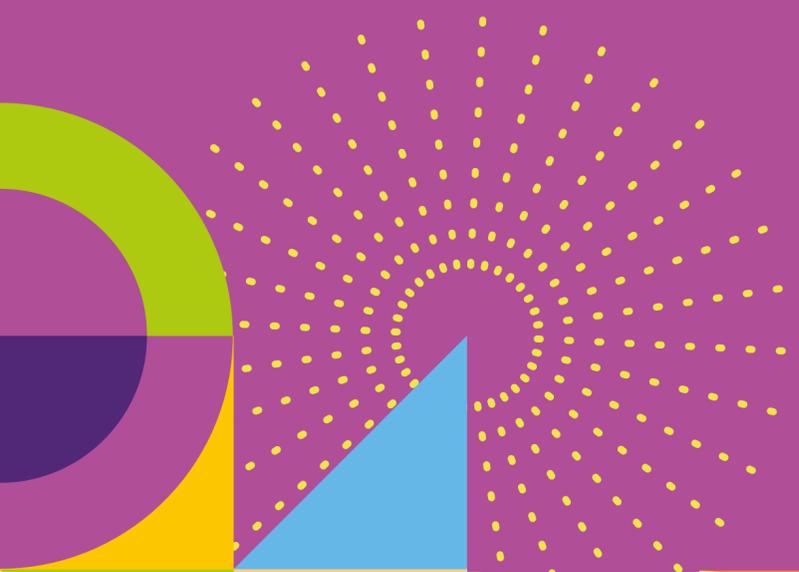


Transformações

Anuário das Escolas
Sociais Agostinianas 2024
Rede Lius Agostinianos





Expediente:
Rede Lius Agostinianos
Diretoria de Ação Social e Pastoralidade

UNIDADES:

Colégio Agostiniano AIACOM
Escola Profissionalizante Santo Agostinho
Escola Santo Agostinho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Débora de Lima Michelotto
Diretora da Escola Santo Agostinho

Cleidy Nicodemos Oliveira Silva
Diretora do Colégio AIACOM

Marco Henrique Silva
Diretor de Ação Social e Pastoralidade

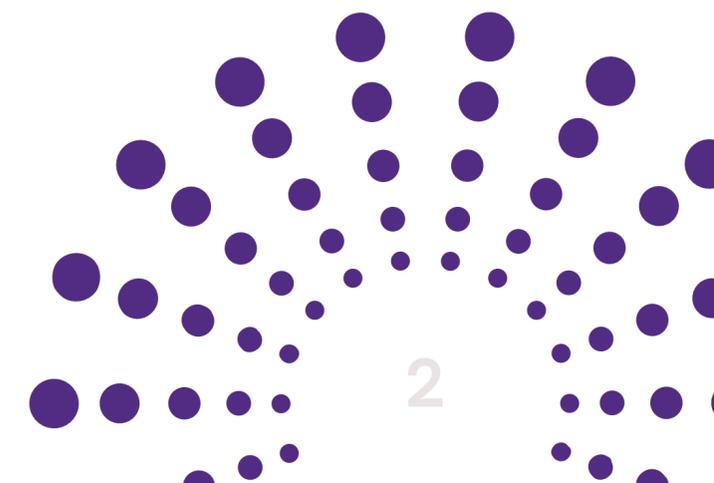
Raquel Menezes Pacheco
Diretora da Escola Profissionalizante Santo Agostinho

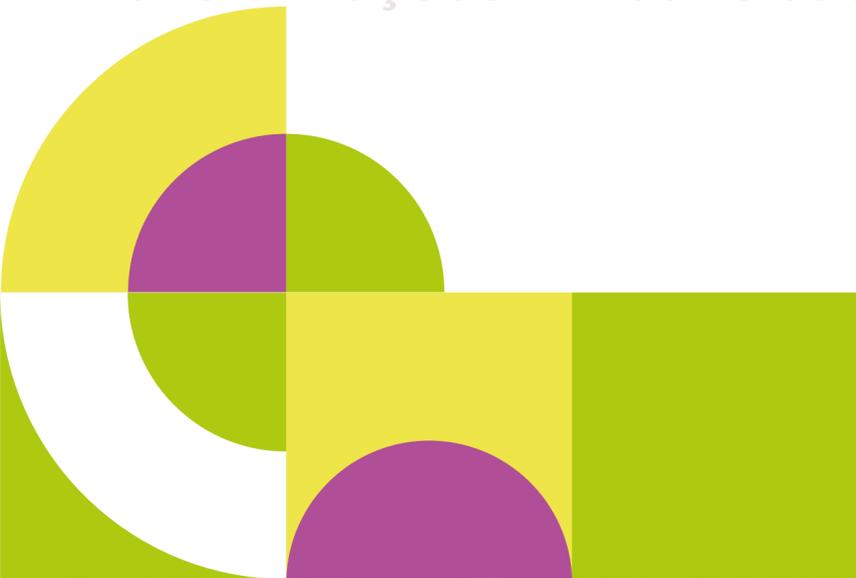
Dayse Araújo Dutra
Coordenação de Assistência Social

PRODUÇÃO:

Comunicação e Experiência do Cliente Rede Lius Agostinianos

Publicação em: 10/01/2025





PREFÁCIO

Começo recordando que vivemos muitas experiências durante esse ano nas Escolas Sociais Agostinianas da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Foram muitos desafios e diversas conquistas. Não posso citá-las todas aqui, mas o desenvolvimento pessoal e coletivo foi visível no decorrer desse ano. Todos concluímos mais esse ciclo diferentes de como o iniciamos. Projetos como o “Lentes do Cotidiano” iniciado na unidade do AIA-COM nos convidaram a contemplar situações do dia a dia que na liquidez dos nossos tempos não paramos para perceber. Na unidade da ESA nossos estudantes, trabalhando interdisciplinarmente alguns componentes curriculares, conseguiram iniciar seus estudos acerca da educação financeira e de uma economia sustentável, cuidando do meio ambiente, um tema tão importante nos últimos tempos – inclusive sendo premiados no Congresso de Escolas pelo Clima. Na unidade da EPSA, muitos dos nossos adolescentes, jovens e adultos foram e são preparados para o mercado de trabalho e para uma vida cidadã, levando consigo os valores cristãos, a partir da pedagogia agostiniana. Muitas atividades como o “Acelera Carreiras” e “Jornada das Profissões” contribuíram para isso.

Mas isso não seria possível sem o apoio de pessoas qualificadas e que acreditam na construção de um mundo melhor. Com profissionalismo e preocupação com os que mais necessitam, nossos colaboradores, que estão em diversos setores como na Direção, na Coordenação Administrativa, na Assistência Social, na Pastoralidade, na área pedagógica, vão tornando realidade, ou buscam que seja real, um mundo onde possamos ter mais equidade, justiça social, respeito e tantos outros valores humanos e cristãos que tanto sonhamos.

Desafios existem aos montes, quando nos deparamos com uma sociedade do cansaço, em que todos são cobrados o tempo todo pelo que fazem e não pelo que são. Um mundo em que os valores se tornam líquidos e temos que mostrar a concretude e solidez dos valores cristãos e agostinianos. Todos vamos nos tornando reféns dessa cultura que nos rodeia e que faz parte de nós. Ainda assim, vivemos como disse, *mutatis mutandis*, o famoso filósofo Jean-Paul Sartre, “não importa o que fizeram de nós, importa o que fazemos com o que fizeram de nós”. Por isso, só temos a agradecer a toda essa equipe por ajudar-nos a lutar por um mundo que seja diferente daquele futuro catastrófico que nos ameaça.

Cada um, dentro de seu escopo, deu o seu melhor para que tudo funcionasse da melhor maneira possível. Enfrentamos juntos as batalhas e seguimos lutando para que as coisas possam melhorar cada vez mais. Como um corpo que possui muitos membros, nas nossas Escolas Sociais, cada um deixou um pouquinho de si. Assim como Jesus Cristo deixou tudo de si. E por isso, e se isso é nossa base, também somos parte do corpo místico de Cristo (cf. Ef 4). Nosso serviço à humanidade, nosso apostolado, o trabalho ao qual somos enviados, juntamente com nossa interioridade e vida fraterna, pilares da vida agostiniana, transformam a sociedade.

Como diz a música que tanto escutamos esse ano: “Nós somos um, estrelas a brilhar, com sua luz, juntos a iluminar. Convivência é a chave, o Amor a nos guiar, gente que educa gente para o mundo transformar”. Que sigamos sendo luz neste mundo que tanto precisa de nós!

Frei Davidson Bertuce
Religioso Agostiniano





ESCOLAS SOCIAIS AGOSTINIANAS: Caminhos que tecem a esperança



Transformar vidas por meio de uma educação que aproxima e potencializa as pessoas é o propósito da Rede Lius Agostinianos, marca que integra todas as instituições da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Entre elas, destaca-se a Sociedade Inteligência e Coração, mantenedora de Unidades Sociais e Escolas Pagantes, como o Colégio Santo Agostinho em Minas Gerais, que neste ano celebrou 90 anos de história, marcando gerações e iluminando de forma significativa os caminhos da educação nas regiões em que mantém presença.

Ao longo desta admirável história, há que se destacar o trabalho realizado nas Unidades Sociais da Rede Lius Agostinianos, um celeiro de esperança, que atendem atualmente mais de 1.900 crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social no âmbito da educação e da assistência social. Entre elas estão o Colégio Agostiniano AIACOM, presente há 32 anos no Rio de Janeiro, a Escola Profissionalizante Santo Agostinho há 24 anos em Belo Horizonte, e a Escola Santo Agostinho, presente há 18 anos na cidade de Bragança Paulista. As Unidades Sociais da Rede Lius Agostinianos, juntas, acolhem, protegem e educam, garantindo a defesa de direitos fundamentais, a formação integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de todos os atendidos.

Sabe-se que, apesar do notável progresso na expansão de oportunidades educacionais nas últimas décadas no Brasil, o acesso à educação de alta qualidade permanece incompleto e desigual. A pobreza e a desigualdade de renda se interseccionam com outros fatores que contribuem fortemente para a exclusão educacional de crianças e adolescentes. Nesse sentido, indo de encontro a essas realidades e



pautadas nos valores agostinianos, as Unidades Sociais Agostinianas reafirmam seu compromisso com uma sociedade mais justa, com a superação das desigualdades, com o desenvolvimento do território e com uma educação que emancipa, promovendo a vida e preparando sujeitos para os desafios do mundo contemporâneo.

Em 2024, a Rede Lius Agostinianos deu mais um passo na consolidação de seu propósito com a evolução de dois projetos institucionais importantes: a elaboração do planejamento estratégico das Unidades Sociais e a implantação de uma nova unidade, a Obra Social Adeodato, na região da Barra do Ceará em Fortaleza - CE. A abertura do planejamento estratégico das Unidades Sociais foi realizada no mês de outubro na sede do Colégio Agostiniano AIACOM no Rio de Janeiro. O encontro contou com a participação de religiosos, lideranças e colaboradores, que refletiram sobre as suas respectivas realidades e a elaboração de diretrizes institucionais para as Unidades Sociais, considerando as dimensões de Educação, Assistência Social, Pastoralidade e Desenvolvimento do Território. Todo esse empenho visa fortalecer a identidade e a atuação das unidades, garantindo maior coesão e confluência às realidades das comunidades em que estão inseridas. Além disso, o trabalho possibilitou a identificação de desafios e oportunidades comuns que orientarão a definição de estratégias de curto, médio e longo prazo.

Paralelamente, a implantação da Obra Social Adeodato, prevista para iniciar os seus atendimentos em março/25, representa um marco significativo na expansão das ações sociais da Rede Lius Agostinianos, agora na região Nordeste do país. Localizada em um território historicamente marcado por vulnerabilidades

sociais, a unidade de assistência social foi planejada para ser um espaço de acolhimento, convivência e proteção de direitos, com o desenvolvimento de oficinas no campo da arte, esporte e cultura. O atendimento da Obra Social Adeodato responderá de forma efetiva às demandas locais e favorecerá o desenvolvimento integral e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes entre 8 e 12 anos.

Por fim, ao destacar toda a trajetória de 2024 presente neste anuário, evidencia-se a importância das Unidades Sociais da Rede Lius Agostinianos na vida de tantos que por lá são atendidos cotidianamente. Elas são verdadeiramente caminhos onde se tecem a esperança. Assim, por meio de um trabalho transformador, conectam sonhos ao futuro, iluminam caminhos e, inspiradas pelo pensamento agostiniano: “Mesmo que já tenha feito uma longa caminhada, sempre haverá mais um caminho a percorrer”, reafirmam que a promoção da vida e da utopia é um ideal que deve ser sempre edificado.



Marco Henrique Silva

Diretor Institucional de Ação Social e Pastoralidade

LENTE DO COTIDIANO:

A vida que nos move



O mundo atual nos apresenta muitos desafios e características próprias. A compressão do tempo e a velocidade da informação são marcas que constituem os tempos do agora. Para fazer contraponto a essa enorme correria que se tornou a ciranda da vida, as unidades sociais desenvolveram um belíssimo projeto, que se propõe ao exercício da contemplação, educando nossos olhares e sentidos para as muitas sutilezas do cotidiano, despertando nas mentes e corações a amorosidade que pavimenta os diferentes territórios em que atuamos.

A campanha “A vida que nos move”, cujo lema se chama “Lentes do Cotidiano”, apresentou como objetivo a premissa de valorizar o cumprimento da missão institucional e o sentido da vida que habita o cotidiano das escolas sociais, destacando cenas e recortes do dia a dia

que expressam o compromisso com a proteção, o cuidado e a existência de todos os organismos vivos do planeta. Com publicações periódicas, a campanha conseguiu ampliar o alcance do nosso olhar frente as miudezas do dia a dia que engrandecem a missão institucional, fortalecendo os laços que nos unem como humanidade, destacando momentos simples, porém carregados de sentidos e boas-novas, nos quais reconhecemos a presença divina que ilumina nossos percursos educativos.

Cleidy Nicodemos Oliveira Silva

Diretora do Colégio Agostiniano AIACOM



Infâncias em festa! Semana recheada de novidades e muita diversão, para celebrarmos a data tão especial que é o Dia das Crianças. E não faltou criatividade e engajamento nas programações, por parte dos estudantes e famílias...

Nossa Lente capta o momento em que um pai entrega a filha na Educação Infantil, duplamente orgulhoso: pela cria e pela produção do cabelo divertido, cuidadosamente preparado por ele. E ele não está sozinho, já que, nas turmas do Ensino Fundamental, tivemos várias produções de cabelos divertidos, realizadas pelos pais dos alunos...

Novas linguagens... novos tempos... tempos civilizatórios, que aproximam também os pais do compromisso geracional de proteger e cuidar das infâncias, entendendo ser esta uma responsabilidade compartilhada entre os adultos geradores, que potencializa o que cada um tem de melhor, para oferecer às gerações mais novas. Em meio a tantos afetos e risos compartilhados, nossos corações também ficam em festa! Viva as Crianças! Viva o dia 12 de outubro! Que Nossa Senhora cubra todas as infâncias com seu manto sagrado!



Mês de agosto em curso e nossa comunidade escolar toda mobilizada pelo verbo Agostinianizar... nos espaços, uma ambientação que nos conecta com o valioso predicativo da convivência... “conviver é semear empatias”; “a convivência que constrói laços firmes”; “laços fortes, corações felizes”; “convivência como um caminho para a construção de redes”.

E é nesse espírito que nossa Lente do Cotidiano da semana encontra e capta um momento da mais pura e genuína arte de conviver... o dia vai raiando, a rotina tomando seu próprio caminho e, no momento do café da manhã, encontramos nossos alunos do Ensino Fundamental partilhando muito mais do que o pão...

Partilhando afetos, histórias, gestos, risadas, carinho, experiências...

Compartilhando o que de mais belo a convivência pode nos ofertar: o estar junto em amizade, em simplicidade, em cumplicidade... tecendo redes que fortalecem alma e coração.

“Nós somos um... Estrelas a brilhar...”





“A alegria que se tem em pensar e aprender faz-nos pensar e aprender ainda mais” (Aristóteles).

Em meio às importantes atividades avaliativas, as “lentes do cotidiano da EPSA” captaram uma cena emocionante que nos proporcionou admirar o verdadeiro sentido da aprendizagem!

No dia em que a 1ª série do Ensino Médio faria uma atividade avaliativa de Filosofia, o estudante Davi Campos chamou atenção e protagonizou a sala de aula, organizando e ministrando, voluntariamente, uma revisão para os seus colegas. Com muita propriedade e falas bem fundamentadas que refletem a atenção às aulas do Professor Thúlio e a dedicação de Davi aos estudos, ele apresentou a sua compreensão sobre pensamentos e ideias do filósofo Aristóteles.

Os estudantes da 1ª série cursam seu primeiro ano na EPSA e, aos poucos, passam a perceber a necessidade de planejar e organizar os estudos, além da frequência e participação no dia a dia das aulas. Muito nos alegra o desenvolvimento dos nossos estudantes! Davi, Iago, Gabriel e tantos outros também aprendem na Escola a importância da colaboração, partilha de coração aberto e generosidade, apoiando os colegas para que eles também consigam aprender e dar mais um passo na trajetória escolar. Nessas trocas e mediações, os próprios estudantes promovem experiências educativas recheadas de sentido e significado. A iniciativa que parte desses adolescentes auxilia no desenvolvimento de habilidades importantes e no fortalecimento de vínculos entre os alunos. Pensando no desenvolvimento e na oportunidade do Ensino Superior, que virá em breve, é claro que Davi revelou que quer ser Professor de Filosofia!



“As boas obras não se definem pela quantidade, mas pela qualidade. Não por seu peso, mas por sua delicadeza. Não por si mesmas, mas por suas motivações” – (Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 118,12,2).

Em meio ao corre-corre, risadas e a euforia no mês passado, antes do Dia das Crianças, as “lentes do cotidiano da EPSA” registraram cenas que nos fizeram mergulhar no sentido mais profundo do cuidado, carinho e amor ao próximo.

Nossos estudantes que fazem parte do Voluntariado Agostiniano foram à Creche Comunitária Criança Feliz entregar as doações de brinquedos às crianças, fruto de uma Campanha que realizamos na Escola. Como todos podem imaginar, a alegria estampada nos rostinhos dos pequenos era visível e os olhos brilhavam ao serem surpreendidos pelos presentes tão desejados.

Mesmo diante de tanta euforia, a cada desembulhar, ouvíamos um “muito obrigado”, um sorriso, um olhar tímido...E, de repente, veio aquele abraço bem apertado, cheio de ternura... a mãozinha no peito do nosso estudante Davi Andrade, a mãozinha sobre a logo da EPSA. Eram dois corações que se encontravam e traduziam a alegria de dar e receber amor, com reciprocidade, respeito e delicadeza.

Em cada encontro de corações, que acontecem todos os dias na nossa Escola, reconhecemos-nos também como escola em pastoral que evangeliza educando e educa evangelizando, compartilhando afetos, tecendo laços e dando vida a sonhos.



A amizade é um dos valores essenciais que permeiam o ambiente escolar, principalmente de uma escola social agostiniana como a ESA. Nossa lente do cotidiano da semana capta, numa imagem, a simplicidade de um olhar, que partilha mais do que uma conversa descontraída, posto que revela os muitos afetos e cumplicidade trançados no valor da amizade, desde a mais tenra infância.

Os amigos da escola compõem um mundo particular, onde a imaginação e as brincadeiras despreziosas acontecem, pavimentando os percursos de uma longa caminhada a ser construída entre pessoas que se escolhem como amigos e juntos vão interiorizando valores como sinceridade, cuidado, proteção e amor.

Nossa escola acredita e investe na amizade como um importante princípio, inspirado em Santo Agostinho. Por meio dela, encontramos nós mesmos na presença do outro, criando laços e conexões com aqueles que escolhemos estar, na grande ciranda de altos e baixos que é a vida.

Ama-se a Deus ao amar um amigo, e só se ama de verdade um amigo quando se ama a Deus. E para amar e ser amigo de Deus “posso sê-lo agora mesmo”, disse Santo Agostinho.



ESA, espaço de aprender, ensinar, educar, acolher... lugar de gente, de afetividade, de criar laços, de dar aconchegos, de se conectar.

A Escola é lugar de encontros... onde estudantes, famílias e educadores compartilham suas angústias e suas vitórias.

Nossa Lente da semana captou um desses momentos de encontro, cuja força sempre nos encanta, no Grupo Amanhe Ser, que tem como objetivo fortalecer ainda mais os vínculos da família com a Escola e de apoiar as mães que têm demandas mais desafiadoras com seus filhos. Na roda – lugar de fala e escuta – o julgamento fica de fora, dando vez às muitas histórias e narrativas que, além de emocionar, conferem reconhecimento, alento e sororidade. Palavras que aquecem e empoderam vidas que, juntas, reencontraram o tempo de voltar-se para si, refletindo novas possibilidades e escolhas que as fazem brilhar, à luz da fé e da resiliência.

A photograph of children playing on a red net structure, overlaid with a semi-transparent red filter. The children are engaged in various activities on the net, which is supported by red poles. The background shows an outdoor play area with other equipment and greenery.

Colégio Agostiniano AIACOM: **Educação e Proteção no compromisso geracional com as infâncias**

No ano de 2024, o Colégio Agostiniano AIACOM – Armazém de Ideias e Ações Comunitárias, unidade da Rede Lius situada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro/RJ, cumpriu com êxito seu compromisso civilizatório e geracional com as infâncias, oferecendo um espaço educativo de convivência pedagógica e formativa, com respeito e diálogo a todas as subjetividades, tempos, formas de ser, aprender, crescer e se desenvolver integralmente, garantindo o direito genuíno de todas as crianças serem crianças.



No cumprimento de tão importante missão, muitos foram os braços e mãos que, como uma grande al-

deia que Educa, Cuida e Protege, desenvolveram várias ações, projetos e iniciativas que circularam durante todo o ano como uma ampla teia, que envolve todos os adultos – educadores, responsáveis e geradores – no compromisso de não apenas conhecer cada menino e menina, mas também entender suas necessidades individuais e coletivas. Uma educação emancipatória, de gente que forma gente e entrelaça afetos e saberes, tendo como horizonte a premissa de garantir infâncias saudáveis, felizes e plenamente desenvolvidas, do jeitinho que elas merecem.

No bojo dessas ações, a brincadeira como uma expressão do direito ao brincar ganhou contornos bem significativos com a chegada de novos brinquedos em nossos espaços. Balanço, gangorra, escorregador, pula-pula, bolas, bonecas, piões e muitos outros elementos que puderam oferecer às nossas coloridas infâncias o lúdico e a imaginação, despertando novos desafios, fantasias e muitos aprendizados. A brincadeira é uma experiência necessária ao desenvolvimento infantil, já que é através dela que as crianças firmam a habilidade de se comunicar com o mundo que as cerca. Ao educar as infâncias, sabemos que muita coisa não é dita na palavra, mas sim no corpo. A brincadeira

como ferramenta de expressão e desenvolvimento potencializa as diferentes formas de linguagens dos estudantes, propiciando a construção de suas identidades e autonomia.



O Brincar – como um direito reconhecido e documentado na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Declaração dos Direitos da Criança da ONU – é coisa muito séria no Colégio Agostiniano AIACOM! No percurso do ano, muitas foram as oportunidades das infâncias experienciarem o lúdico e o mundo da fantasia, já que a brincadeira se fez presente nos momentos recreativos, nos eventos pedagógicos e nas práticas curriculares de todos os segmentos da escola. No âmbito da proteção integral, também se destaca a segurança alimentar e nutricional como um

importante compromisso da Rede Lius Agostinianas, que está para além de oferecer as duas refeições diárias, considerando o papel da escola na promoção de práticas educativas que incentivem as crianças a conhecerem e a construírem hábitos para uma alimentação saudável. As experiências da primeira infância são fundamentais para a construção do gosto e da rotina nutricional e, para que isso aconteça, foi desenvolvido no ano o projeto pedagógico “Sabores e Saberes: alimentação saudável na escola”.

A ação é voltada para os pequenos aguçarem as habilidades sensoriais, com propostas educativas dirigidas e relacionadas aos campos de experiências, conhecendo, em sala de aula, os muitos sabores, cheiros, tamanhos, texturas e cores dos alimentos. A cada semana, as turmas foram apresentadas a um alimento específico de origem vegetal - folhas, raízes, caules e frutos -, cuja escolha atende aos critérios de safra e sazonalidade, ampliando a compreensão acerca da procedência dos alimentos que consumimos e promovendo uma relação de aproximação das crianças com a natureza que os produz. Por conseguinte, oportunizou-se a experimentação e a diversificação do uso do alimento através da produção de receitas

que foram degustadas por todos, quando também puderam refletir acerca da prática do desperdício, envolvendo a família e a comunidade escolar.



E fora do ambiente escolar, também foram muitas as oportunidades de realizar experiências bastante significativas envolvendo a relação com as Famílias e o desenvolvimento do Território local. A construção de laços entre Escola e Família, como instituições socializadoras, se constituiu como prioridade no AIACOM, não estando restrita exclusivamente ao acompanhamento dos familiares frente aos aspectos relacionados ao rendimento, frequência e comportamento dos estudantes. Muito pelo contrário, oportunizou-se experiências pelas quais os pais e responsáveis puderam constituir uma presença regular no cotidiano da escola,

tecendo os fios necessários a consolidarem uma relação de pertencimento e muitos afetos.

No ano, comemorou-se o Dia da Família, instituído pela ONU na data de 15 de maio, trazendo todos os responsáveis para um dia letivo, na perspectiva de partilhar saberes, exercitar a convivência e reparar a alimentação. Também foram realizadas diferentes ações com objetivos específicos voltados para as demandas mais prementes das famílias, a saber: grupo Chama, voltado para o fortalecimento de vínculos das famílias recém-chegadas à escola; grupo Laços, com encontros mensais para discussão de temas, com o intuito de refletir, amadurecer e ampliar o olhar sobre os desafios acerca da criação dos filhos no mundo contemporâneo; grupo Acolher, voltado para mães e pais, que se encontram quinzenalmente para uma vivência de arteterapia, fortalecendo os lugares de fala e escuta para, juntos, construírem redes de apoio e solidariedade no processo de criação de suas crianças neuroatípicas.

E no que tange ao desenvolvimento do Território, as ações apresentaram como ponto de partida a premissa da unidade estar presente e comprometida com a melhoria do ambiente físico, social e cultural que cerca o colégio, extrapolando seus muros, por

meio de ações concretas. A escola não está isolada, já que se constitui como parte integrante da dinâmica local, sendo preciso construir pactos educativos comunitários entre a comunidade escolar e família que possam responder às necessidades do território.



Para tal, foram operacionalizadas uma série de atividades dirigidas ao público interno e externo da escola em áreas como: saúde (vacinação, participação nos colegiados gestores dos postos de saúde e clínica da família dos bairros adjacentes); assistência social (feira de distribuição de verduras e legumes, visitas domiciliares às famílias dos estudantes, encaminhamentos sociais com vias à garantia de direitos para equi-

pamentos sociais e conselhos, orientação e encaminhamento para cursos profissionalizantes e oportunidades de trabalho, participação em reuniões de articulação comunitária e assembleias de conselhos de direito); meio ambiente (coleta seletiva para reciclagem de lixo, atendendo a todo o bairro e ao comércio local); cultura e produção artística (biblioteca comunitária extensiva a todo o bairro, intercâmbio com alunos de escolas do entorno para participarem das atividades culturais, realização de formação de plateia mensal na área de teatro, dança e cinedebate, apresentando produções artísticas internas e externas com artistas locais).

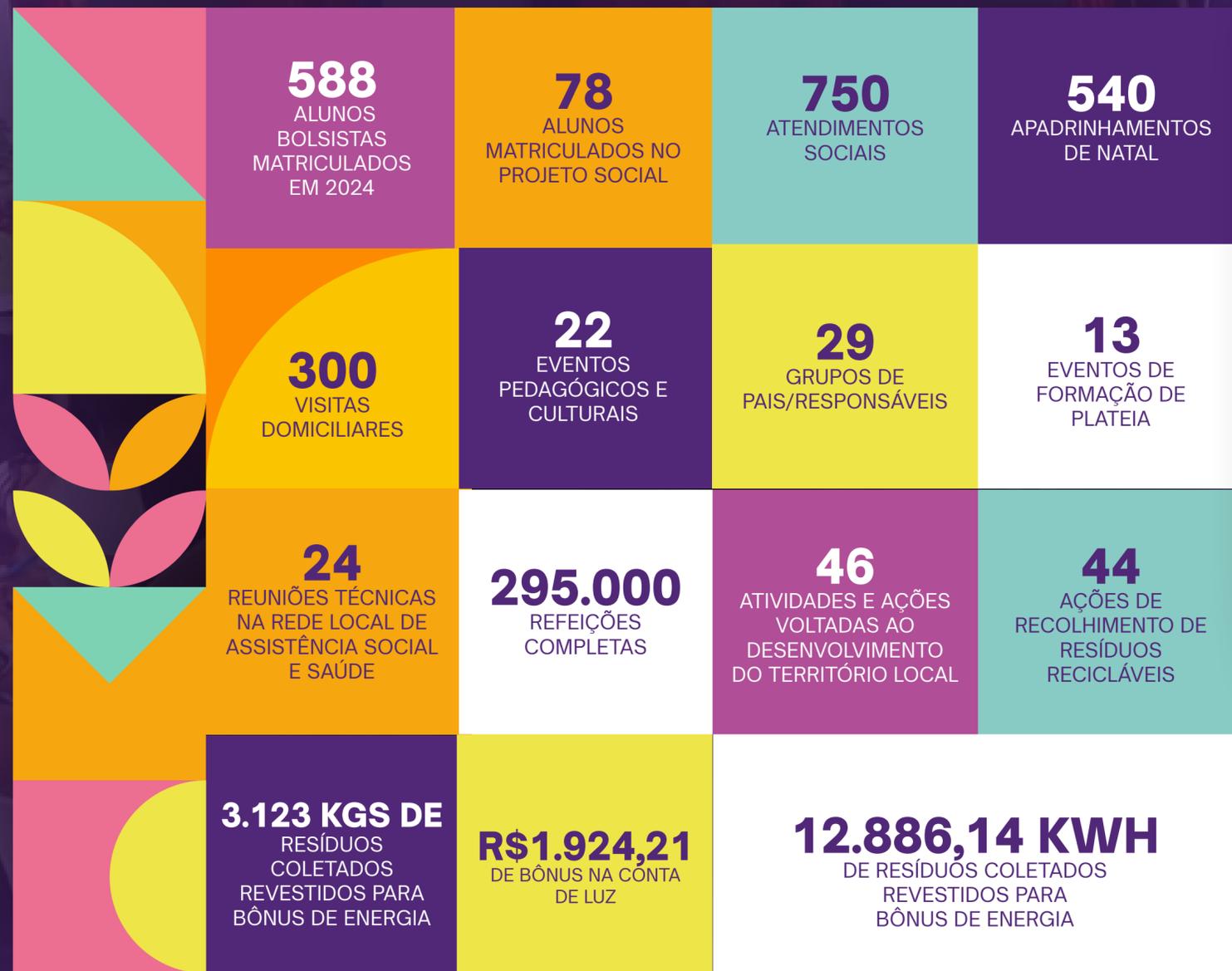
Inspirados no Papa Francisco e no Pacto Educativo Global, a unidade termina o ano referendando o compromisso em empreender esforços para constituir redes de relações humanas e abertas, semeando bons frutos e a capacidade de sonhar e renovar os caminhos que nos levam, como adultos, a cumprir a responsabilidade junto às muitas infâncias e juventudes, presentes na escola e no território local.

**Cleidy Nicodemos
Oliveira Silva**
Diretora

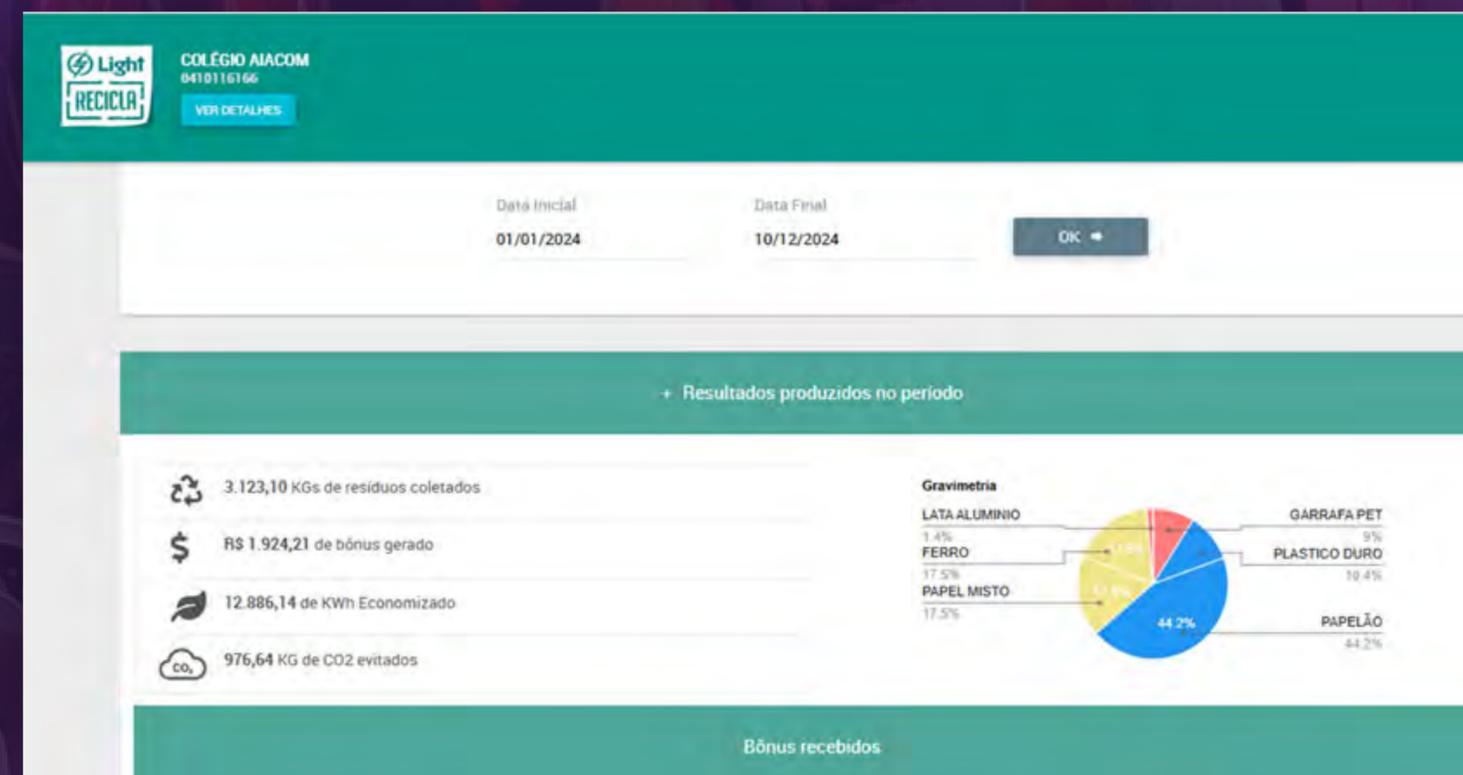


AIACOM EM NÚMEROS

2024:

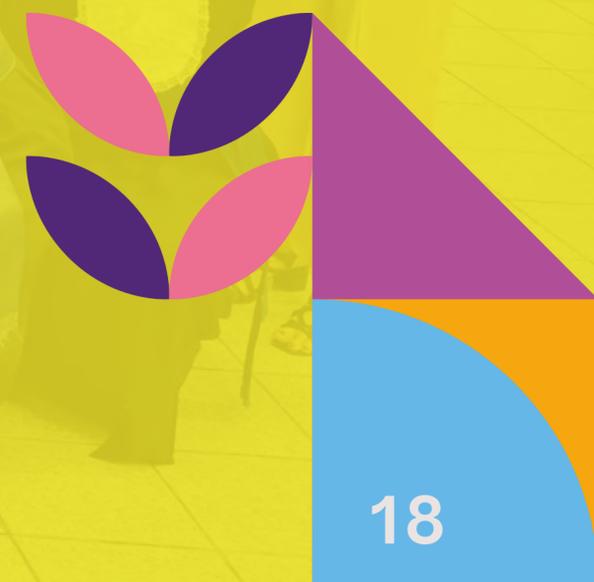


RESULTADOS LIGHT RECICLA:





EPISA:
**Educação que transforma para
além dos muros da escola**



A Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA) há quase 25 anos está presente na região do Barreiro, em Belo Horizonte, com cursos de excelência na Formação Socioprofissional, Educação Profissional e Ensino Médio. No ano de 2024, essa escola social agostiniana inquietou mais uma vez buscando inovar nas suas práticas pedagógicas para alcançar resultados significativos em todas as suas áreas de atuação.



A aprendizagem pode se dar de diferentes maneiras e as “salas de aula” podem ser desprovidas de muros quando existem intencionalidades pedagógicas que priorizam uma educação mais voltada para as experiências, constituindo outra relação com os objetos de conhecimento. Nesse sentido, durante o ano de 2024, os estudantes da Educação Profis-

sional e do Ensino Médio tiveram diferentes oportunidades de aprendizado dentro da Escola e fora dela.



Estudantes dos cursos técnicos de Administração, Eletromecânica, Informática e Manutenção Automotiva e das turmas dos Cursos de Formação Socioprofissional participaram de treze visitas técnicas a fábricas, concessionárias, oficinas, museus e outras experiências em que puderam conectar teoria à prática e ainda estar em ambientes reais do mercado de trabalho. Os alunos do Ensino Médio participaram também de trabalhos de campo relacionados aos programas curriculares de cada uma das séries, conhecendo o Espaço ILALI, a cidade de Ouro Preto e a Gruta do Baú. Vale ressaltar, a importância da escola na promoção, organização

e mediação desses encontros de jovens e adultos estudantes com outros espaços, pessoas, culturas e práticas. Diante de inúmeras condições de vulnerabilidade dos discentes presentes na EPSA, a Escola é, em algumas situações, um dos poucos espaços (às vezes, o único) a criar oportunidades e experiências que fortalecem a ampliação do capital cultural.



No Ensino Médio, uma das atividades extracurriculares que foi mais significativa para estudantes e para a equipe pedagógica foi a SIMEPSA 2024. A 1ª Simulação organizada pela Escola Profissionalizante Santo Agostinho reuniu mais de 120 estudantes da EPSA, do Colégio Santo Agostinho (Unidade Contagem) e de três importantes escolas públicas estaduais da região: Celso Machado, Dom Bosco

e José Miguel. O tema escolhido para o Evento foi “Conferência das Partes sobre Mudanças do Clima”. Durante três dias, os alunos envolvidos, que representavam 60 diferentes países, tiveram uma palestra sobre o tema e debateram sobre os desafios e possíveis soluções políticas, econômicas, culturais e sociais acerca das mudanças climáticas no planeta. Todos que participaram da atividade vivenciaram uma experiência única de acolhimento, atenção, escuta, empatia, negociação, criatividade e exercício da liderança.

Esse Evento, que já está com a sua 2ª edição sendo preparada para 2025, tem a importante missão de contribuir para o desenvolvimento do protagonismo das juventudes inovadoras e responsáveis pelo cuidado com o planeta, principalmente, na região do Barreiro, território do qual faz parte.

O ano também foi marcado por importantes novidades! Além de novos eventos, a EPSA também vivenciou a criação de novos cursos e de uma nova forma de oferta da Educação Profissional. No segundo semestre do ano de 2024, foi ofertada uma

nova turma do curso Técnico em Administração, de forma concomitante, para estudantes do Ensino Médio. A experiência tem sido um sucesso! Aumentou o vínculo com a Escola e deu mais sentido ao processo de escolarização, enriquecendo o currículo dos alunos que, além de cursarem um Ensino Médio de excelência, também terão na Escola uma formação profissional.

Para a Formação Socioprofissional, dois cursos foram criados e planejados de acordo com alguns estudos feitos com a comunidade. Diante de uma sociedade imersa no consumo da inteligência artificial, dispositivos inteligentes e redes sociais, foram formadas quatro turmas de Automação Residencial Básica e duas turmas de Marketing Digital, sendo este o Curso de Formação Socioprofissional de maior procura nos processos de admissão de novos alunos do ano. Esses estudantes desenvolveram habilidades técnicas e comportamentais para buscarem, no mundo do trabalho, oportunidades em áreas que crescem e tornam-se cada vez mais expressivas. Além dos dois cursos citados, a EPSA ainda ofereceu Cursos de Formação Socioprofissional em Informática para Iniciantes, Pacote Office e Robótica.



As atividades de atuação na região do Barreiro também foram marcantes nesse ano de 2024. A cada ano, a Escola tem buscado se aproximar mais das instituições e pessoas que ocupam o mesmo território no intuito de fortalecer as relações de pertencimento e de apoio, principalmente, por meio das áreas de Pastoralidade, Assistência Social e Educação.

A regional do Barreiro conta com três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Entre visitas, rodas de conversas, dinâmicas, sensibilizações e campanhas, a Escola Profissionalizante Santo Agostinho esteve presente nesses lugares em oito oportunidades, buscando aproximar a Escola da população usuária dos serviços oferecidos pelos CRAS. Foram promovidas seis campanhas de doações junto com estudantes e colaboradores para instituições diferentes. Por meio delas, foram recebidos alimentos, brinquedos, cartas, produtos de higiene e incentivo à doação de sangue. Durante o Evento “Agostinianos Presentes na Comunidade”, estudantes e colaboradores da EPSA tiveram a oportunidade de atuar no território, por meio de ações de revitalização de horta, pintura de parede e participação na festa da família. O grupo do Voluntariado Agostiniano da Unidade com os estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional acolheu e alegrou crianças e idosos em diferentes instituições, que receberam as mais de dezoito visitas realizadas. Além das ações citadas que aconteceram externas à Escola, a EPSA ainda organizou oficinas gratuitas e uma feira de projetos aberta à comunidade, além de visitas de grupos de escolas e grupos de convivência de adolescentes.



Em 2025, a Escola Profissionalizante Santo Agostinho completará vinte e cinco anos de compromisso com a excelência na educação por meio de todos os cursos já ofertados. Atenta aos novos cenários presentes no território, a EPSA permanecerá inquieta buscando caminhos inovadores e assertivos para continuar fazendo uma educação acolhedora e transformadora.

Raquel Menezes Pacheco
Diretora



EPSA EM 2024





2.

Na ESA se aprende fazendo: Vivências que marcam presença



A ESA – Escola Santo Agostinho, Unidade Social Agostiniana, de Bragança Paulista/SP, durante o ano letivo de 2024, desenvolveu muitas atividades transformadoras e inovadoras no âmbito da Pastoralidade, Cidadania e Ecologia Integral.



Os programas da Pastoralidade fortaleceram ainda mais o carisma agostiniano, tão presente nos espaços educativos das Unidades Sociais. Dentre eles, o MIRA - Momento de Interiorização e Reflexão Agostiniana, difundido pelo Núcleo de Pastoralidade, teve um grande destaque, tendo acontecido semanalmente na Capela da Escola com a presença regular do Frei Luiz Mattos. Foram momentos de interioridade preciosos, onde toda a equipe de colaboradores e professores teve a oportunidade de uma rápida pausa na rotina do dia a dia, para se dedicar à espiritualidade agostiniana, ao exercício da convivência e ao cultivo da fé.

Além disso, movidos pela solidariedade, estudantes, famílias e colaboradores foram envolvidos e convidados a compartilhar o melhor de suas humanidades, realizando uma série de ações e atividades pastorais que alcançaram toda a comunidade escolar e o território local. Dentre as muitas iniciativas do ano, destacaram-se, a saber: a arrecadação de produtos de higiene e roupas masculinas para os Freis Franciscanos dos Pés Descalços; a parceria com o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Bragança Paulista por meio da Campanha do Agasalho; a doação de 63 litros de detergente para a higienização dos espaços de acolhimento de animais abandonados junto à Instituição Faros D’Ajuda; e a coleta de brinquedos para a campanha “Natal da Esperança” que alegrou as crianças em maior situação de vulnerabilidade social da ESA e de outras instituições assistenciais bragantinas. Todas as campanhas e ações aqueceram os corações dos envolvidos, amenizando as duras realidades e contribuindo no trabalho de articulação em rede em prol de uma sociedade mais justa e fraterna.



Outra evidência dos resultados pastorais da Unidade foram as celebrações que fortaleceram o vínculo das famílias com a Escola num movimento de aproximação, participação e valorização da relação escola-família. Como um sinal de força da vida e da esperança, no dia 4 de abril, durante a celebração da Páscoa, toda a equipe e os convidados presentes ao evento tiveram a graça de acolher o bebê Leonardo como um novo integrante da família agostiniana em nossa Instituição. Ele nasceu na ESA! A gestante Amanda, mãe de uma estudante, entrou em trabalho de parto enquanto participava da celebração pascal na Unidade. Diante de todos, o milagre da vida aconteceu! Assim como Jesus, a criança nasceu em um local simples, no chão da quadra poliesportiva da escola, cercada de amor e cuidados. Ali, foi sentida a força da fé, a união da comunidade escolar, referendando o propósito agostiniano.



Na perspectiva da cidadania, a Escola Santo Agostinho realizou um grande evento durante a semana da Consciência Negra, marco importante que simboliza a resistência dos afrodescendentes contra a escravização no Brasil, demarcando a importância da luta contra o racismo e a valorização da ancestralidade africana junto à sociedade brasileira.

Além de garantir o cumprimento das leis nº 10.639 e 11.645 que instituem a obrigatoriedade e o compromisso das escolas brasileiras em valorizar as culturas africanas e indígenas nos currículos e práticas escolares, a ESA refletiu a importância da temática no ano em que a data de 20 de novembro foi instituída como feriado nacional. Durante o processo, as crianças participaram de atividades com um grupo de capoeira e produziram atividades com cartazes, poemas, músicas e danças, valorizando e positivando o legado ancestral da sociedade.

Consecutivamente, num movimento contínuo de renovação e compromisso com a vida, as atividades socioambientais também ganharam notoriedade. Com grande destaque, o Projeto Ecopedagógico, já consolidado na unidade, referendou a proposta pedagógica na dimensão da Ecologia Integral. Uma das iniciativas retomadas neste ano foi o GTEIAS Mirim: Grupo de trabalho de envolvimento, iniciativa ambiental e social. Composto por estudantes da unidade, tem por objetivo desenvolver habilidades relativas à percepção do meio ambiente onde estão inseridos, discutindo soluções para os problemas do dia a dia que interferem diretamente com as questões relacionadas à ecologia integral. Muitos encontros foram realizados com a mediação

de educadores da unidade que auxiliaram os estudantes a perceberem, repensarem, sugerirem soluções, proporem práticas e avaliarem o percurso das atividades do GTEIAS Mirim. Como resultado, a iniciativa promoveu a conscientização acerca da preservação do meio ambiente junto a toda a comunidade escolar.



Outro importante acontecimento foi a renovação da certificação Selo Verde, classificação ouro em um programa de certificação socioambiental destinado às organizações de diversos setores da sociedade que se comprometem com o desenvolvimento socioambiental de suas atividades e processos produtivos. O certificado potencializa as instituições que cumprem a legislação ambiental, sendo concedido após auditoria com critérios preestabelecidos pela ONG Ecolmeia.

A conquista do selo se deu por meio do Projeto Eco-pedagógico implantado em 2015 e idealizado pela diretora da Unidade, Débora Michelotto, e a analista de Área do Conhecimento, Flávia Matos Silva, com o apoio de toda a equipe de colaboradores. O projeto desenvolve ações sustentáveis que integram toda a comunidade escolar, como a coleta seletiva de resíduos, redução do uso dos recursos hídricos, reaproveitamento de materiais pedagógicos e administrativos, plantio de horta, dentre outros.

Mediante tantas iniciativas ambientais articuladas, a Escola Santo Agostinho encerrou o ano com mais um reconhecimento: a premiação no Congresso Escolas pelo Clima com o projeto “Tecendo um Futuro Melhor”. Eleito entre mais de mil inscrições

no Brasil e avaliado por uma banca composta por representantes de instituições como Greenpeace, Unicamp, USP e Ministério do Meio Ambiente, o prêmio foi inédito na Rede Lius Agostinianos.

Preocupada com as grandes emissões de gases de efeito estufa produzidos pela indústria têxtil, a unidade implementou uma ação que buscou garantir o descarte adequado e a redução do consumo dos uniformes escolares, minimizando, assim, a produção em massa de novos tecidos que intensificam ainda mais a crise climática. O projeto contou com as seguintes etapas: sensibilização da comunidade escolar, coleta de uniformes, triagem, reutilização e reciclagem de trezentos quilos de uniformes, evitando o despejo em aterros, contribuindo para a conscientização sobre práticas sustentáveis e de logística reversa.



Por fim, compreendendo o espaço escolar como uma teia de experiências que conectam sujeitos, aprendizados, saberes e realidades, a Escola Santo Agostinho finalizou o ano convicta de que cada iniciativa fortaleceu os laços entre escola, comunidade e meio ambiente ao qual estão inseridos. Essa jornada reafirma o compromisso da instituição com a promoção de uma educação transformadora e com a formação de cidadãos engajados na construção de um futuro mais sustentável, solidário e responsável.

Débora de Lima Michelotto
Diretora



ESA em Números 2024



Sustentabilidade da ESA em 2024



GRATIDÃO EM NÚMEROS



“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática”

Paulo Freire

Gratuidade tem a ver com a justiça, pois o exercício de oferecer de graça sem obter um retorno só pode ser possível de maneira plena, se feito em condições de equidade. O princípio da equidade inclui o reconhecimento de determinantes sociais, como as diferentes condições de vida dos cidadãos, envolve acesso a habitação, segurança alimentar, trabalho, renda, educação, lazer, dentre outros. A equidade é um ponto de partida para o enfrentamento das desigualdades sociais que impede as minorias “minorizadas” de acessarem o país que eles construíram. É importante lembrar que o Brasil foi o último país a abolir a escravidão. Houve a comercialização de pessoas escravizadas e houve a apropriação das riquezas que seriam de um povo. O povo negro constituiu as riquezas no nosso país e os povos originários e indígenas foram massacrados. A desigualdade social tem seu nascedouro com o processo de colonização e essa dívida social histórica precisa ser paga e reparada por nós e pelas futuras gerações. Estado e Sociedade Civil Organizada devem ser complementares para dar uma resposta à altura das demandas da sociedade.

Diante de nossas ações concretas, educacionais e socioassistenciais, pautadas pelo princípio da universalidade, somos uma instituição certificada pelo Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). O CEBAS, dentro do atual cenário das políticas educacionais e assistenciais, contribui de maneira efetiva para o processo de inclusão social no país, constituindo-se em uma política pública de fomento ao acesso dos estudantes à escola, a partir da garantia de oferta de bolsas integrais a estudantes da Educação Básica e oportunidades socioassistenciais às famílias dos adolescentes e jovens, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da Formação Socioprofissional.



No âmbito do Atendimento Social, sempre que surgem situações de vulnerabilidade social, risco pessoal e social, desproteções e sinais que indicam a necessidade de alguma ação preventiva. A partir do emergir de situações-problemas no contexto socioeducativo e socioassistencial, o profissional de serviço social e psicologia é demandado a atuar constituindo um contexto de atendimento, que será customizado, proporcionando uma “rede de conversações” (Maturana 1998/1988). Desse modo são realizadas várias interfaces com participação do aluno, da família, de membros da equipe pedagógica, pastoralidade, esporte, bem como a interlocução institucional com profissionais externos, tais como psicoterapeutas, médicos e de pessoas significativas que tenham condições de contribuir na resolução das situações-problemas, criando um sistema linguístico favorável às mudanças necessárias.

“O profissional agente de mudança passou a ser concebido, não como um provocador de mudança, mas um construtor de contextos que tornassem possível a mudança. Passou de expert em conteúdo a expert em contexto.” (Goolishian e Winderman, 1988/1989; Fuks, 1994, 1995; Aun, 1998b)

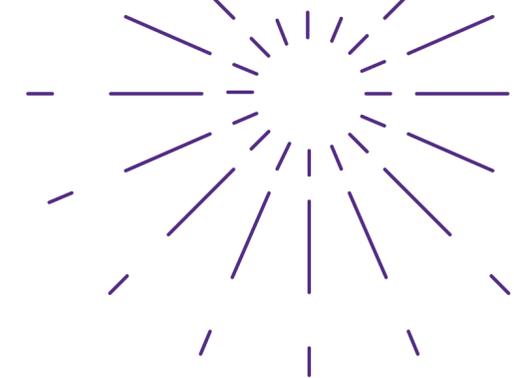


A escola, as equipes interdisciplinares/multidisciplinares e toda a comunidade educativa tornam-se participantes do sistema de construção de mudanças. Nosso trabalho social é desenvolvido no âmbito das relações sociais, fortalecendo os espaços e arranjos conversacionais na escola, aumentando a capacidade protetiva das famílias na perspectiva dos direitos sociais, cuidando das emoções e dos sentimentos, fortalecendo os afetos, sempre na perspectiva da acolhida, do cuidado, da proteção social, da prevenção de agravos e da promoção humana.

Neste anuário explicitamos os números de atendimentos e de atendidos, que vivenciam oportunidades de acesso aos direitos sociais e que proporcionam a concretização de nossa missão institucional, que é “promover a vida por meio da educação, da fraternidade e da justiça social”.



Dayse Araújo Dutra
Coordenadora de Assistência Social Institucional



DESTAQUES EM 2024

1.881 bolsistas na Educação Básica

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I
- Ensino Médio
- Educação Profissional de Nível Médio

272 atendidos na Assistência Social

- Cursos de Formação Socioprofissional (Programa de Inclusão Produtiva)
- Projeto Social (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

Benefícios ao Estudante Bolsista

- Alimentação
- Uniforme
- Material Didático





Transformações

Anuário das Escolas
Sociais Agostinianas 2024
Rede Lius Agostinianos

